



MUNICÍPIO DE  
**VILA NOVA DE POIARES**

# GUIA DE GESTÃO DE RESÍDUOS



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE POIARES  
2016

No passado, o “lixo doméstico” praticamente não constituía um problema. A quase totalidade dos materiais utilizados continha componentes de origem animal ou vegetal que, uma vez regressados à terra, se decompunham naturalmente nos seus constituintes elementares, integrando de novo o ciclo de vida.

Nos últimos anos a produção de resíduos, a nível mundial, não para de aumentar, sendo proporcional ao crescimento da população, ao desenvolvimento das cidades e ao aumento dos níveis de consumos.

A recolha selectiva permite o encaminhamento para reciclagem dos materiais que constituem os RSU, desviando-os do circuito indiferenciado onde iriam, para além de lotar os aterros, constituir um desperdício de recursos.

O presente Guia contém um conjunto de informações que passando a ser do domínio público, permitem formar cidadãos cada vez mais conscientes e preocupados com as questões ambientais, nomeadamente dos resíduos, e assim contribuir e colaborar para um desenvolvimento sustentável.

# ÍNDICE

	PAG.
RESÍDUOS URBANOS - ENQUADRAMENTO LEGAL .....	4
A GESTÃO DE RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES.....	5
CICLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS .....	7
REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR .....	11
RECICLAGEM - O PAPEL DO MUNÍCIPE .....	12
LOCALIZAÇÃO DOS ECOPONTOS E OLEÕES NO MUNICÍPIO .....	15
FLUXOS ESPECÍFICOS DE RESÍDUOS .....	17
TIRE AS SUAS DÚVIDAS .....	20
BIBLIOGRAFIA .....	23

## RESÍDUOS URBANOS - ENQUADRAMENTO LEGAL

A designação "Resíduos Urbanos" é um termo abrangente respeitante à mistura de materiais e objetos que tem como referência os de origem doméstica. De acordo com o Decreto-Lei 178/06 de 5 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de Junho, resíduos urbanos é definido como sendo "o resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua natureza ou composição, seja semelhante ao resíduo proveniente de habitações".

A responsabilidade pela gestão de resíduos, incluindo os respectivos custos cabe ao produtor ou detentor dos resíduos, devendo em conformidade com os princípios da hierarquia de gestão de resíduos e da protecção da saúde humana e do ambiente, assegurar o seu tratamento. No caso dos resíduos urbanos, cuja a produção diária não exceda os 1100 litros por produtor, a gestão é assegurada pelos municípios.

### INSTRUMENTOS NORMATIVOS

A nível municipal a gestão de Resíduos Sólidos Urbanos, RSU, é definida pelo Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública do Município de Vila Nova de Poiares, Regulamento n.º 8/2016, 2ª Serie- N.º 2 de 5 de Janeiro de 2016.

A nível nacional existem diversos diplomas legais, grande parte dos quais em resultado da transposição de directivas da União Europeia, destacando-se os seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho : Regime geral da gestão de resíduos;
- Decreto-Lei n.º 366-A/97, de 20 de Dezembro alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 162/2000, de 27 de Julho e 92/2006, de 25 de Maio: Embalagens e resíduos de embalagens;
- Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho: Óleos usados;
- Decreto-Lei n.º 267/2009, de 29 de Setembro: Óleos alimentares usados;
- Decreto-Lei n.º 196/2003, 23 de Agosto alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 64/2008, de 8 de Abril e 178/2006, de 5 de Setembro e 73/2011, de 17 de Junho : Veículos em fim de Vida;
- Decreto-Lei n.º 111/2001, de 6 de Abril alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 43/2004, de 2 de Junho, 178/2006, de 5 de Setembro e 73/2011, de 17 de Junho: Pneus usados;
- Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio: Resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos;
- Decreto-Lei n.º 6/2009, 6 de Janeiro: Pilhas e acumuladores;
- Decreto-Lei n.º 46/2008, 12 de Março: Resíduos de construção e demolição.

## GESTÃO DE RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

O Município de Vila Nova de Poiares é responsável pela recolha e transporte dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), em articulação com o Sistema Multimunicipal ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A, tendo sido delegadas a esta entidade, as competências relativas ao tratamento e destino final dos RSU.

Encontram-se distribuídos por todo o Município vários pontos de recolha de resíduos indiferenciados através de contentores de 110, 360, 800 e 1100 litros, sendo da responsabilidade da Câmara Municipal a sua manutenção.

O Município possui um **Ecocentro - Ponto de Recolha e Armazenamento Temporário de Resíduos**, devidamente licenciado, Alvará de Licença n.º 36/2015/CCDRC, localizado no

Estaleiro da Câmara Municipal. Neste local podem ser entregues resíduos domésticos volumosos, resíduos biodegradáveis de jardins e parques, resíduos elétricos e eletrónicos, e resíduos de construção e demolição. Aqui os resíduos ficarão armazenados temporariamente até atingirem



quantidades que justifiquem a sua recolha e transporte para destino adequado.

A Câmara Municipal dispõe ainda de um serviço para recolha de resíduos verdes biodegradáveis e de resíduos domésticos de grande dimensão, geralmente designados Monos e Monstros, que pelo seu volume, forma ou dimensão não podem ser removidos através dos circuitos normais de recolha. Tratando-se de um serviço gratuito prestado ao município.

Os recipientes para deposição selectiva de resíduos (Vidrão, Papelão, Embalão) são da responsabilidade da ERSUC, estando também a cargo desta entidade a recolha, transporte e tratamento deste tipo de resíduos.



Encontram-se ainda disponíveis no Município contentores para a deposição de óleos alimentares usados, designados por OLEÕES, que depois de recolhidos são encaminhados para operadores licenciados.

A nível municipal o Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene Pública define as regras a que deve obedecer a prestação do serviço de gestão de resíduos urbanos e seus



equiparados, produzidos na área do Município de Vila Nova de Poiares, bem como a higiene nos lugares públicos e privados.

### ALGUMAS DISPOSIÇÕES A TER EM ATENÇÃO

- De modo a garantir a higiene e saúde pública devem os resíduos urbanos ser acondicionados em sacos fechados e depositados no interior dos recipientes existentes na via pública, de forma a garantir a estanquidade e assim evitar o seu espalhamento ou derrame no interior dos recipientes ou na via pública. É ainda um dever dos utilizadores fechar a tampa dos recipientes após a sua utilização;

#### **Como Utilizar Corretamente os Contentores de Lixo**



Coloque sempre o lixo em sacos plásticos e feche-os



Colocar o saco plástico fechado dentro do contentor



Fechar sempre a tampa do contentor

**Não deve colocar nos contentores:** Animais mortos, entulhos, resíduos verdes, líquidos, restos de carne, peixe e outros alimentos que não estejam bem acondicionados

**ATENÇÃO:** No caso de ter um animal morto deve contactar os Serviços Municipais para que procedam à sua recolha

- Os produtores de resíduos sólidos urbanos são obrigados a utilizar o equipamento de deposição destinado aos resíduos sólidos indiferenciados e o destinado à deposição selectiva para deposição dos resíduos específicos a que se destinam;
- É vedada a utilização de recipientes quando o volume de resíduos neles acumulados impeça o fecho completo das tampas. Neste caso, deverão os munícipes depositar os resíduos no contentor mais próximo que albergue os mesmos ou, se tal não for possível, deverão acondicionar devidamente os resíduos nos locais de produção;
- Não é permitido a pessoas ou entidades estranhas aos serviços da Câmara Municipal remexer ou remover resíduos contidos nos recipientes;
- É proibida a deslocação dos recipientes de deposição de resíduos dos locais em que tenham sido colocados pelos serviços da Câmara Municipal;
- É proibida a prática de quaisquer atos suscetíveis de deteriorar ou destruir contentores, papelarias ou recipientes para a deposição de entulhos e monos.

### PRODUÇÃO DE RESÍDUOS NO MUNICÍPIO

Analisando a evolução da produção de resíduos, gráfico da Fig. 1, verifica-se que de 2010 para 2013 ocorreu uma diminuição significativa na produção e consequente recolha de resíduos. No entanto, em 2014 essa tendência inverteu-se havendo um ligeiro aumento de 3.86% face ao ano anterior, ocorrendo em 2015 um ligeiro decréscimo.

Esta diminuição é um sinal positivo, podendo indicar uma maior consciencialização da população para a redução da produção de resíduos na origem.

No entanto, em termos de recolha selectiva, e tendo em conta os dados de 2015, apenas 6% do total de resíduos produzidos no Município foram encaminhados para reciclagem.

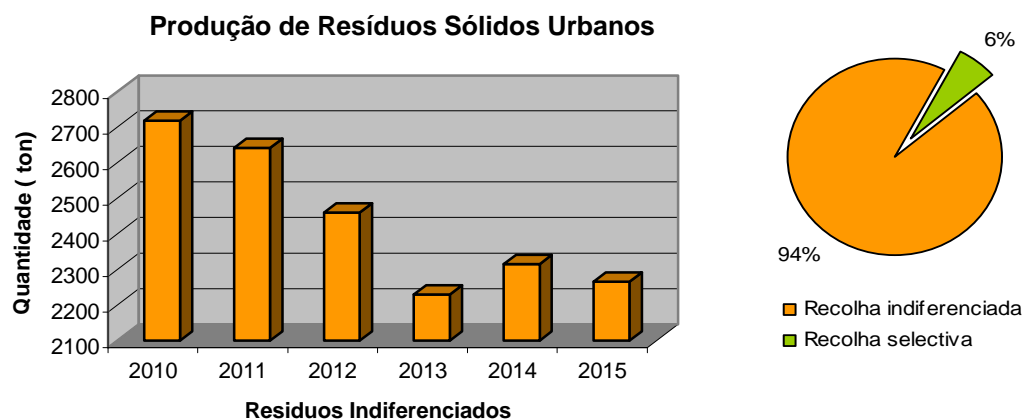
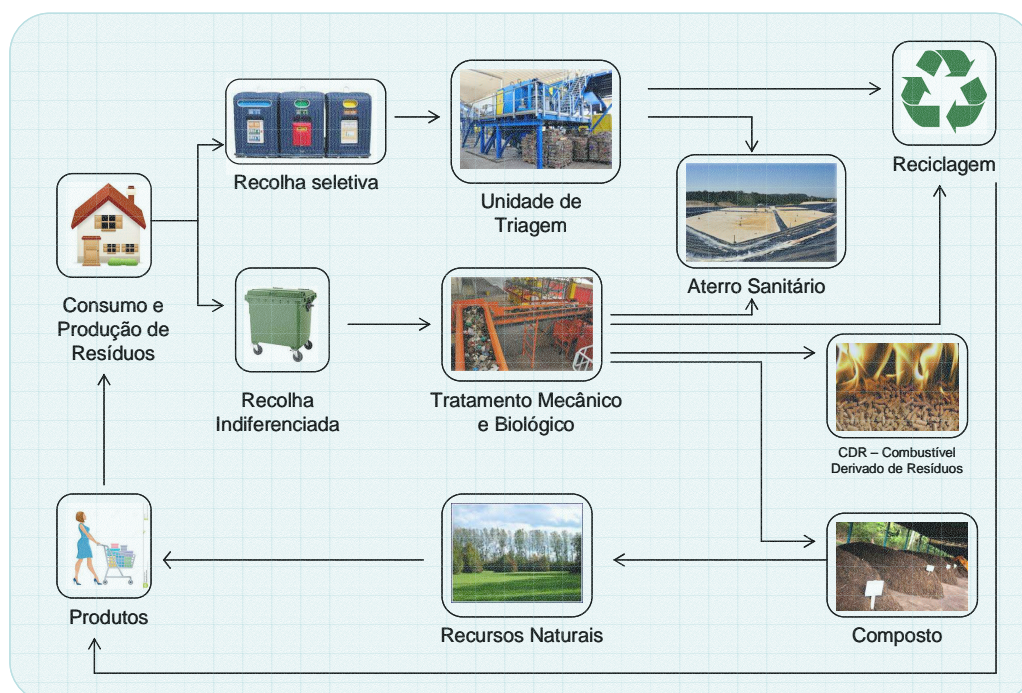


Fig. 1 Evolução da produção de resíduos de 2010 a 2015 e destino final dos resíduos recolhidos no ano de 2015

### CICLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Os resíduos sólidos urbanos (RSU), são aquilo a que habitualmente chamamos “lixo doméstico”, e são constituídos por diversos materiais, sendo os mais representativos a matéria orgânica, o papel/cartão, o plástico e as embalagens de metal.



O ciclo dos resíduos urbanos começa na casa de cada um nós, com a separação dos resíduos e a sua colocação nos contentores de recolha selectiva ou nos contentores de recolha indiferenciada.

### **Para onde vão os resíduos que são separados selectivamente ?**

Uma vez colocados nos respectivos contentores do ecoponto os resíduos são recolhidos, em camiões próprios e levados para a Estação de Triagem, sendo depois encaminhados para as diferentes unidades de reciclagem, onde serão transformados, de modo a serem utilizados no fabrico de novos produtos.

### **E os resíduos que não sofrem separação?**

A ERSUC no CITVRSU possui uma Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB), assim os resíduos que não são recolhidos selectivamente, ou seja que no local de produção são misturados e depositados nos vulgares “caixotes do lixo”, quando chegam a esta unidade vão para o tratamento mecânico, onde através de múltiplas operações são divididas em vários fluxos, nomeadamente matéria orgânica, recicláveis, resíduos para produção de combustível derivado de resíduos( CDR) e refugos.

Os refugos são encaminhados para o aterro sanitário, os CDR para as unidades de preparação de forma a serem utilizados como fonte de energia em alternativa aos combustíveis fósseis. Os recicláveis são encaminhados para a industria recicladora. A matéria orgânica também separada segue para o tratamento biológico, a partir do qual se obtém um produto com propriedades adequadas ao enriquecimento do solo., o composto.

### **CITVRSU- Centros Integrados de Tratamento e Valorização de resíduos sólidos Urbanos**

A ERSUC possui dois CITVRSU, um localizado em Aveiro e outro localizado em Coimbra. Cada um deles é dotado de uma Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) para tratamento de resíduos sólidos urbanos indiferenciados, uma Estação de Triagem Automatizada para tratamento de resíduos recicláveis provenientes da recolha seletiva, uma Unidade de preparação de Combustível Derivado de Resíduos (CDR) para tratamento da fração com poder calorífico da unidade de TMB, uma Unidade de Valorização Energética do Biogás produzido na unidade de TMB e um Aterro Sanitário de apoio.

### **Estação de Transferência**

As Estações de Transferência são infra-estruturas onde se descarregam os resíduos produzidos em áreas mais afastadas dos CITVRSU, com o objectivo de os preparar





para serem transportados num veículo de grande capacidade para o local de tratamento, valorização ou eliminação, de modo a tornar economicamente viável a utilização dos CITVRSU por parte dos municípios mais distantes. Geralmente para distâncias superiores a 25 km é compensatório optar pela transferência devido aos custos elevados de transporte em veículos de recolha assim como o seu próprio desgaste.

Para além de resíduos sólidos urbanos, as Estações de Transferência recebem também, objectos domésticos volumosos fora de uso ("monos"), depositados numa área reservada destinada à recolha selectiva de materiais - Ecocentros.

O Município de Vila Nova de Poiares entrega dos resíduos sólidos urbanos recolhidos na Estação de Transferência da ERSUC, localizada no Município de Góis.

### Estação de Triagem



A Estação de Triagem é o local para onde são transportados os resíduos de embalagens depois de recolhidos nos Ecopontos e Ecocentros onde foram depositados, e onde é feita uma selecção mais rigorosa por tipo de material através de

processos mecânicos. Estas operações são complementadas por ações de triagem manual de afinação, permitindo atingir uma elevada qualidade de separação. Produzem-se posteriormente, fardos dos vários materiais processados, nomeadamente cartão, papel/cartão, plásticos PEAD, PEBD, PET, PET óleo, mistos e Tetra-pack, bem como de metais ferrosos e metais não ferrosos, que são encaminhados para as indústrias recicladoras, que trabalham com a Sociedade Ponto Verde no sentido de completar o ciclo de reciclagem dos materiais.

### Aterro Sanitário



No Aterro Sanitário são depositados os refulos provenientes do TMB e da Estação de Triagem. Apesar de no tratamento mecânico e biológico e na Estação de Triagem se separarem grande parte dos resíduos com potencial para a reciclagem e valorização, existe sempre uma fração de resíduos sem

possibilidade de aproveitamento, **os refulos**.

Esta instalação consiste na modelação do terreno e sua impermeabilização em células de confinamento de refugos dotadas de todas as infraestruturas necessárias à correta eliminação ambiental de resíduos, nomeadamente redes de drenagem de águas pluviais e residuais separativas. As águas residuais são tratadas na Estação de Tratamento do TMB, sendo depois introduzidas no processo daquela unidade, enquanto águas do processo, garantindo a sua correta gestão.

### **Unidade de Valorização Energética de Biogás**

O biogás produzido na digestão anaeróbia da matéria orgânica, nos TMB, é encaminhado para aproveitamento energético em motogeradores. Nestes motogeradores, o biogás é transformado em energia eléctrica, sendo esta injectada na rede eléctrica nacional. Desta forma, a produção de electricidade com origem neste combustível verde, permite a substituição dos combustíveis fósseis tradicionais, diminuindo, assim, as emissões de gases com efeito estufa.

### **Biogás de Aterro**

É ainda produzido biogás nos três antigos aterros sanitários, que já se encontram fechados para a receção de resíduos sólidos urbanos (aterros de Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz), mas onde os resíduos continuarão a sofrer a decomposição e a produzir biogás até aos próximos 20 anos..



**ENTÃO PORQUÊ CONTINUAR A SEPARAR SELETIVAMENTE OS RESÍDUOS SE ESTES PODEM SER SEPARADOS NO TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO?**

Ao serem colocados materiais recicláveis nos contentores indiferenciados dos resíduos urbanos, estamos, a associar um custo mais elevado à gestão destes resíduos. Ou seja, com a entrada em funcionamento do TMB- Tratamento Mecânico e Biológico, muitos destes materiais são novamente separados, mas, ao custo da separação propriamente dito (que já é um custo elevado), teremos ainda o custo associado à necessária limpeza desses mesmos materiais, custo este que, se a separação for feita nos ecopontos, são muitíssimo mais reduzidos. E todos estes custos são repercutidos no consumidor final. Além disso, as frações separadas através do TMB não têm a mesma qualidade do que é separado na origem.

## REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR

No dia a dia podemos por em prática estes conceitos, como por exemplo ao ir às compras. O objectivo principal é prevenir, assim deveremos começar por reduzir a aquisição de produtos que venham a gerar resíduos. Depois, é importante conservar o que se compra e dar novo uso as coisas, reutilizando. Uma vez gerados os resíduos importa separa-los de forma a permitir o seu encaminhamento para reciclagem

### COMO PODEMOS REDUZIR

- Usar sacos reutilizáveis;
- Colocar um autocolante "PUBLICIDADE AQUI NÃO" na caixa de correio;
- Evitar o desperdício alimentar;
- Comprar a granel ou em formatos grandes;
- Comprar recargas ecológicas;
- Beber água da torneira;
- Limitar as impressões;
- Consertar os aparelhos avariados;
- Utilizar pilhas recarregáveis;
- Doar roupa em desuso;
- Pedir emprestado ou alugar as ferramentas;
- Fazer compostagem com resíduos orgânico.

### Compostagem de Resíduos Orgânicos

A matéria orgânica do lixo doméstico pode ser aproveitada para produzir **um fertilizante natural - o COMPOSTO**, o qual pode ser utilizado para as plantas da horta e jardim crescerem saudáveis.



Desta forma **PROTEGE O AMBIENTE**, não polui o solo com produtos químicos e está a contribuir para reduzir a quantidade de resíduos entregues nas Instalações de Tratamento de Resíduos

### COMO PODEMOS REUTILIZAR

Reutilizar é dar novos usos a materiais já utilizados, evitando desta forma a produção de novos objectos. Exemplo disso são os sacos plásticos que podem ser utilizados várias vezes, ou mesmo o papel. Por outro lado, existem produtos no mercado que são comercializados em “recargas”, o que permite o uso da embalagem original por muito mais tempo.




**RECICLAR** significa transformar os materiais que já foram utilizados em novos materiais úteis que podem, de novo, integrar os circuitos de consumo. Mas para que os materiais possam ser reciclados pelas indústrias preparadas para o efeito, é necessário que cada um de nós, enquanto consumidor, proceda à separação selectiva. Para tal devem ser utilizados os equipamentos disponibilizados para este efeito, nomeadamente os Ecopontos.

## RECOLHA SELETIVA – O PAPEL DO MUNÍCIPE

Para que a recolha seletiva seja possível é necessário proceder em primeiro lugar a uma separação doméstica dos materiais usados. Esta separação deve ser feita por 3 grupos de materiais: o papel e cartão, o vidro e as embalagens de plástico e metal.

Depois de separados em casa, os materiais devem ser depositados nos ecopontos.

Os **ECOPONTOS** são constituídos por 3 contentores de cores diferentes em função do grupo de materiais a que se destinam. O de cor azul designa-se por **Papelão**, o verde por **Vidrão**, o amarelo por **Embalão**. Existem à sua disposição no Município de Vila Nova de Poiares Ecopontos onde poderá colocar:

	<b>Papelão</b>	<b>Vidrão</b>	<b>Embalão</b>
			
<b>Deve Colocar</b>	Papel e cartão, revistas, cadernos, jornais, sacos de papel, etc.	Garrafas, frascos, boiões.	Embalagens de plástico e metal, garrafas e garrafões de plástico, sacos de plástico, esferovite, latas de refrigerante.
<b>Não deve Colocar</b>	Guardanapos, lenços de papel, papel plastificado ou metalizado, papel autocolante, pacotes de batata frita, fraldas.	Espelhos, cristais, vidro de janelas, loiça, cerâmica; lâmpadas.	Electrodomésticos, pilhas e baterias, tachos, panelas e talheres.

### SUGESTÕES PARA MELHOR SEPARAR OS RESÍDUOS



**E ATENÇÃO:** Não necessita de lavar as embalagens antes de as colocar no ecoponto, uma vez que estas passam por uma fase de limpeza durante os processos industriais de reciclagem, basta apenas escorrer bem todo o conteúdo e espalma-las.



## JÁ SE QUESTIONOU SOBRE O QUE ACONTECE ÀS EMBALAGENS DEPOIS DE AS SEPARAR E COLOCAR NOS ECOPONTOS?

### Plástico

No caso do plástico é surpreendente a diversidade de objectos que são produzidos a partir da sua reciclagem. Algo tão simples como um frasco de detergente de roupa pode vir a transformar-se em vasos, tubos para canalização, mesas de jardim ou fibra de enchimento para blusões. Uma garrafa de água pode dar origem a fibra para indústria têxtil, sendo transformada em malha polar para t-shirts e camisolas.

### Metal

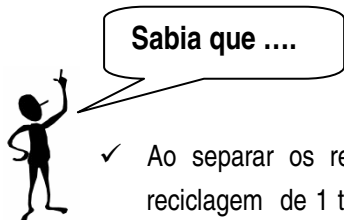
No caso dos metais, o aço e o alumínio reciclados dão origem a peças como os bicos do fogão e de esquentador. Nos automóveis existem também muitas peças produzidas a partir de latas de conserva que foram colocadas no ecoponto.

### Vidro

O vidro reciclado é utilizado no fabrico de garrafas, boiões e frascos. Na realidade, quase todo o vidro produzido em Portugal contém de vidro reciclado.

### Papel

O papel reciclado tem um grande número de aplicações, nomeadamente, na produção de papel de jornal, caixas de cartão canelado, papel higiénico, rolos de cozinha, embalagens de cartão, etc.



- ✓ Sabia que ....
- ✓ Ao separar os resíduos reduz as emissões de CO<sub>2</sub> para a atmosfera. A reciclagem de 1 ton de resíduos de embalagem evita a emissão de 1.3 ton de CO<sub>2</sub> eq.;
- ✓ 50 kg de papel reciclado poupa o corte de uma árvore de eucalipto de 6 anos de idade e economiza 70% de energia, se comparado ao gasto na produção a partir da matéria-prima virgem.
- ✓ Reciclar o vidro representa uma economia de 30% de energia se comparado ao gasto na produção a partir da matéria-prima virgem.
- ✓ Reciclar o plástico representa uma economia de 50% de energia se comparado ao gasto na produção a partir da matéria-prima virgem.
- ✓ 10 garrafas de plástico recicladas dão origem a um par de calças de poliéster.
- ✓ 1 tonelada de aço reciclado economiza 1,5 toneladas de ferro, 454 kg de carvão e 18 kg de cal.
- ✓ 1 tonelada de pacotes para líquidos alimentares reciclados geram cerca de 650 kg de papel Kraft, evitando o abate de 20 árvores.
- ✓ 1 tonelada de vidro reciclado permite poupar 1,2 toneladas de matéria prima e 150 litros de petróleo.

## Curiosidades

Material	Tempo de decomposição	Material	Tempo de decomposição
Papel e papelão	Cerca de 6 meses	Plásticos	Até 450 anos
Pastilha elástica	5 anos	Fraldas descartáveis	600 anos
Filtros de cigarros	5 anos	Latas de alumínio	+ de 1.000 anos
Lata de conserva	100 anos	Vidros	+ de 10.000 anos
Embalagens PET	+ de 100 anos	Cerâmica	indeterminado
Sacos de plástico	+ de 100 anos	Pneus	indeterminado

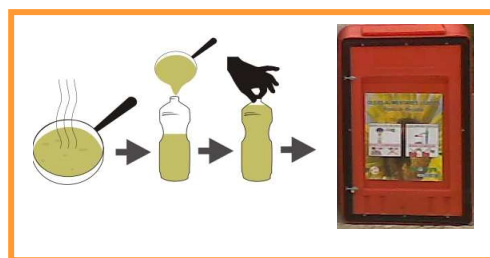
## Recolha de Óleo Alimentar Usado - OLEÕES

Os óleos alimentares usados quando despejados directamente na rede pública de esgotos provocam graves problemas, nomeadamente a corrosão das tubagens dos edifícios, o entupimento dos esgotos e colectores municipais e o mau funcionamento das Estação de Tratamento de Águas Residuais.

Os óleos alimentares usados podem ser valorizados em produtos como o biodiesel e sabão. Assim, é essencial proceder à sua separação e encaminhamento para destinos adequados.

### Como fazer ?

- ✓ Escolha uma embalagem de plástico usada, por exemplo uma garrafa de 1.5L ou um garrafão 5L
- ✓ Coloque na garrafa os óleo alimentar usado na confecção de alimentos



**Atenção:** Não colocar o óleo enquanto estiver quente.

### Onde Entregar? E qual o destino do óleo recolhido?

Quando estiver cheia coloque a garrafa num ponto de recolha, Oleão, existe no Município. Os óleos depositados são posteriormente recolhidos e transportados, por uma empresa autorizada, para unidades de valorização.

### Sabia que ....



- 1 litro de óleo alimentar usado quando lançado no ralo da banca da cozinha pode contaminar 1 milhão de litros de água.
- 1000 litros de óleos alimentares usados permitem produzir entre 920 a 980 litros de biodiesel.



## LOCALIZAÇÃO DOS ECOPONTOS E OLEÕES NO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES

Freguesia de S. Miguel					
Lugar	Localização ( Rua , Largo, etc)	Vidrão	Papelão	Embalão	Oleões
Horta	Junto ao Edifício da ADIP (creche)	1	1	1	1
S. Miguel	Junta de Freguesia de São Miguel de Poiares				1
S. Miguel	Junto ao Viveiro Vale de Plantas	1			
S. Miguel	EN17 – Prox. Do Restaurante a Mó	2	1	1	
S. Miguel	Junto à Taberna da Fraga	1			
S. Miguel	Centro Escolar de S. Miguel				1
S. Miguel	Junto ao Restaurante as Medas	1	1	1	
Zona Industrial	Junto ao Centro de Inspeções	1			
Zona Industrial	Próximo da Nutriva	1	1	1	
Zona Industrial	Próximo aos Transportes Rápidos	1	1	1	
Vale do Gueiro	Próximo . do Centro de Convívio	1	1	1	
Venda Nova		1	1		

Freguesia de Arrifana					
Lugar	Localização ( Rua , Largo, etc)	Vidrão	Papelão	Embalão	Oleões
Ventosa	E.M. 1243		1		
Ventosa	Junto ao Café Ventosa	1	1	1	
Ventosa	Cortada para o Vilar	1	1	1	
Carvalho	Rua da Eira, Junto à Igreja	1			
Carvalho	Estrada Principal	1	1	1	
Soutêlo	Junto à paragem de autocarro	1	1	1	
Ervideira	Ercassol	1	1	1	1
Santa Maria	Próximo da Igreja	1		1	
Santa Maria	Centro Escolar de Arrifana				1
Santa Maria	Junta de Freguesia de Arrifana				1

Freguesia de Lavegadas					
Lugar	Localização ( Rua , Largo, etc)	Vidrão	Papelão	Embalão	Oleões
Igreja Nova	Junta de Freguesia das Lavegadas	1			1
Mucela	Centro de Convívio de Mucela				1



Freguesia de Poiares, St. André					
Lugar	Localização ( Rua , Largo, etc)	Vidrão	Papelão	Embalão	Oleões
Póvoa da Abraveia	Junto ao Café Terra Mãe	1			
Ribas		1			
Risca Silva	Risca Silva			1	
Entroncamento	Próx. Do Café /Restaurante Sol Dourado	1	1	1	1
Entroncamento	Junto ao Restaurante D. Elvira	1			
Entroncamento	Próx. do Restaurante A Grelha	1	1	1	
Entroncamento	Junto ao Supermercado Rui e Dinora	1	1	1	
Vale de Vaz	Junto à antiga Escola Primária	1			
Ferreira	EN2, junto ao Reservatório de Água	1			
Pinheirais	Bairro dos Pinheirais	1			
Via	Centro Escolar de Poiares, St. André				1
Vila	Urbanização Vale de Vaqueiro	1			
Vila	Avenida Manuel Carvalho Coelho (Próx ao Prédio Sabouga)	1			
Vila	EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos	1	1	1	
Vila	Prox. Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Poiares	1			
Vila	Junta de Freguesia de Poiares, St. André				1
Vila	Rua Dr. Manuel Vicente. (Próx. Pastelaria Pérola )	1	1	1	1
Vila	Rua Dr. Duarte Simões ( Próx. da antiga Junta de Freguesia de St. André)	1			
Vila	Rua Manuel Maria Pleno	1.	1	1	
Vila	Av. Dr. Daniel de Matos (Próx da Pastelaria Primavera)	2	1	1	1
Vila	Av. Da Liberdade ( Próx do Café Babar )	1	1	1	
Vila	Av. Da Liberdade ( Próx. Da GNR)	1	1	1	
Vila	Próx ao Centro de Camionagem	1	1	1	
Vila	Mercado Municipal	1	1		
Vila	Junto ao Bairro Dr. Sá Carneiro	1	1		
Vila	Rua Jerónimo Pereira da Silva			1	



## FLUXOS ESPECÍFICOS DE RESÍDUOS

### VEÍCULOS EM FIM DE VIDA ( VFV)

Veículos que constituam um resíduo na acepção da alínea ee) do artigo 3º do Decreto-Lei nº 73/2011, de 17 de Junho, ou seja, objecto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer .

#### O que fazer

Os proprietários/detentores de um Veículo em Fim de Vida (VFV) devem assegurar a sua entrega num centro de recepção ou num operador de desmantelamento licenciado, nomeadamente os da REDE VALORCAR.



### RESÍDUOS DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICO E ELECTRÓNICO (REEE)

Os Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) incluem todos os componentes, subconjuntos e consumíveis que fazem parte integrante dos equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) no momento em que estes são rejeitados.

De acordo com a legislação em vigor os equipamentos eléctricos e electrónicos estão divididos em 10 categorias: 1) Grandes Electrodomésticos, 2) Pequenos Electrodomésticos, 3) Equipamentos Informáticos e de Telecomunicações, 4) Equipamentos de Consumo, 5) Equipamentos de Iluminação 6) Ferramentas Eléctricas e Electrónicas (com excepção de ferramentas industriais fixas e de grandes dimensões), 7) Brinquedos e Equipamento de Desporto e Lazer 8) Aparelhos Médicos (com excepção de todos os produtos implantados e infectados), 9) Instrumentos de monitorização e controlo, 10) Distribuidores Automáticos

#### O que fazer

Os proprietários/detentores de Resíduos de EEE, devem assegurar a sua entrega num centro de recepção licenciado ou trocá-lo gratuitamente na aquisição de um novo, equivalente.

- Centro de recepção Licenciado: No Município pode efetuar a entrega gratuita de alguns REEE no Ecocentro - Ponto de Recolha localizado no Estaleiro Municipal
- ERP Portugal (Depositrão disponíveis nos Hiper e Supermercados)
- Amb3E



## PILHAS E ACUMULADORES USADOS



As pilhas e acumuladores estão divididos em 3 grupos: i) pilhas e acumuladores portáteis; II) pilhas ou acumuladores industriais e III) pilhas ou acumuladores para veículos automóveis. Por conterem metais pesados, a eliminação destes resíduos através de incineração polui a atmosfera e a sua decomposição em aterro contamina os solos, assim a recolha selectiva e a reciclagem destes resíduos tem um impacto económico e ambiental positivo bastante significativo.

### O que fazer

Os canais disponíveis de recolha selectiva, que são:

- Nas caixas de recolha, disponíveis nos Hiper e Supermercados, Retalhistas e outras Entidades (Ecoparceiros).
- Ecopilhas
- Amb3E

## PNEUS USADOS



A legislação nacional estabelece os princípios e as normas aplicáveis à gestão de pneus e pneus usados, tendo como objectivos a prevenção da produção destes resíduos, a recauchutagem, a reciclagem e outras formas de valorização, de forma a reduzir a quantidade de resíduos a eliminar.

### O que fazer

Os proprietários/detentores de pneus usados, devem assegurar a sua entrega gratuita numa oficina de recauchutagem ou num centro de recolha licenciado.

- VALORPNEU

## ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS ( OLU )

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 153/2003, constituem óleos lubrificantes os óleos industriais lubrificantes de base mineral, os óleos dos motores de combustão e dos sistemas de transmissão e os óleos minerais para máquinas, turbinas e sistemas hidráulicos e outros óleos que, pelas suas características, lhes possam ser equiparados, tornados impróprios para o uso a que estavam inicialmente destinados.



### O que fazer

Os proprietários/detentores de óleos usados, devem assegurar a sua entrega num centro de recolha licenciado.

- Sogilub – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda

## RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO ( RCD )

Resíduos provenientes de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação e demolição e da derrocada de edificações. os RCD contêm percentagens elevadas de materiais, inertes, reutilizáveis e recicláveis, cujos destinos deverão ser potencializados, diminuindo-se, assim, simultaneamente a utilização de recursos naturais e os custos de deposição final em aterro, aumentando-se o seu período de vida útil.



O Decreto-Lei nº 46/2008, de 12 de Março, define o regime das operações de gestão dos resíduos de construção e demolição. Nos termos do nº 2, do artigo 12º, do referido diploma, o transporte de RCD deverá ser acompanhado de uma guia (Portaria nº 417/2008 de 11 de Junho)

### O que fazer

Os proprietários/detentores de RCD, devem assegurar a sua triagem na origem e posteriormente a sua entrega num destino final licenciado.

Para RCD provenientes de obras isentas e não submetidas a comunicação prévia, poderá efetuar a entrega de resíduos (betão, tijolos, ladrilhos telhas e materiais cerâmicos) no Ecocentro - Ponto de Recolha de Resíduos do Município localizado no Estaleiro Municipal

**TIRE AS SUAS DÚVIDAS...**



### **A loiça de papel pode ser colocada no ecoponto azul?**

Não, porque está suja com restos de comida e gordura. Na reciclagem do papel e cartão, não é possível retirar essa sujidade.

### **Onde se depositam as latas de conserva com gordura e as embalagens de óleo?**

A gordura nestas embalagens não inviabiliza a reciclagem. Deverá escorrê-las e colocá-las no ecoponto amarelo.

### **Onde posso colocar o esferovite?**

No ecoponto amarelo

### **Onde se depositam as garrafas de vidro com gordura, como as de azeite?**

A gordura no vidro não inviabiliza a reciclagem. Deverá escorrê-las e colocá-las no ecoponto verde.

### **As embalagens devem ser lavadas ou enxaguadas antes de serem colocadas no ecoponto?**

Não é necessário. Lembre-se de que estaria a desperdiçar um bem essencial, a água.

As embalagens passam por uma fase de limpeza durante os processos industriais de reciclagem, assim, basta apenas escorrer bem todo o conteúdo e espalmar-las.

### **Onde devo colocar as lâmpadas que uso em casa?**

As lâmpadas incandescentes (lâmpadas vulgares) poderão ser depositadas no lixo indiferenciado. As lâmpadas fluorescentes contêm substâncias perigosas que devem ser recolhidas separadamente, quando uma lâmpada deste tipo se funde, pode entregá-la, sem qualquer custo, no estabelecimento onde vai comprar a nova. Existem também pontos de recolha específicos nos Super e Hipermercado

### **Onde se devem colocar as pilhas?**

Deve entregá-las nos contentores existentes para o efeito nos Super e Hipermercados.

### **O que se deve fazer aos medicamentos fora de prazo?**

A bula e a embalagem de cartão são colocadas no ecoponto azul. Os medicamentos propriamente ditos devem ser entregues em farmácias.

### **O que fazer às radiografias que já não são necessárias?**

A AMI efectua, regularmente, campanhas de recolha, em parceria com as farmácias.

### **Os resíduos que colocamos no ecoponto são todos misturados após a recolha?**

Não. As fracções Vidro, Papel/Cartão e as embalagens são recolhidas pela ERSUC, S.A. com viaturas com separação física no interior e são levados para um centro de triagem. Aqui, após a separação por fileira de resíduos, são compactados e enfardados, para posteriormente serem transportadas para as unidades de reciclagem.

### **O que fazer ao óleo alimentar usado?**



Existem distribuídos pelo Município contentores para a recolha de óleos alimentares usados, os oleões, onde poderá colocar o óleos recolhido em garrafas ou garrafões plásticos., os quais posteriormente serão encaminhados para uma empresa licenciada para valorização.

### **Monos / Montros e Eletrodomésticos velhos onde os entregar?**

A recolha de objectos de grandes dimensões fora de uso, conhecidos como Monos e Monstros domésticos e de Resíduos de Equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) pelas sua dimensões e características não podem ser recolhidos através dos circuitos normais de recolha de RSU.

Para se desfazer-se destes resíduos poderá entregá-los diretamente no Ecocentro - Ponto



Ecocentro Municipal – Ponto de recolha de resíduos

de Recolha de Resíduos localizado no Estaleiro Municipal Estaleiro da Câmara Municipal ou solicitar a sua recolha pelos os Serviços da Câmara Municipal, por email, telefone ou junto do Balcão Único, **o serviço é gratuito.**

No caso dos eletrodomésticos, ao adquirir um novo a loja onde o faz é obrigada a receber o seu electrodoméstico velho equivalente.

### **Quero desfazer-me de resíduos verdes do meu jardim. Posso depositá-lo no contentor do lixo?**

Não. Deve dirigir-se ao Ecocentro - Ponto de Recolha de Resíduos do Município localizado no Estaleiro Municipal para os depositar ou solicitar a sua recolha aos Serviços da Câmara Municipal, por email, telefone ou junto do Balcão Único, **o serviço é gratuito.** De salientar que só serão recolhidos no ponto de recolha quantidades até 1 m<sup>3</sup>/ mês.

Tendo jardim poderá ainda optar por efetuar a compostagem doméstica desses resíduos, juntamente com outros resíduos orgânicos, e utilizar posteriormente o composto formado como adubo no seu jardim.

### **O que fazer aos Resíduos de Construção e de Demolição (RCD)?**

Os proprietários/detentores de RCD, devem assegurar a sua triagem na origem e posteriormente a sua entrega num destino final licenciado.

Para RCD provenientes de obras isentas e não submetidas a comunicação prévia poderá efetuar a entrega de resíduos (betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos) no Ecocentro Municipal localizado no Estaleiro Municipal, mediante o preenchimento de um requerimento específico e pagamento do serviço prestado. Só serão recebidas quantidades até 1 m<sup>3</sup>/obra. mês por produtor/detentor.

### **Quando passeio o meu cão, onde devo colocar os seus dejetos?**



De acordo com o Regulamento de RSU e Higiene Pública em vigor, os proprietários ou acompanhantes de animais devem proceder, de imediato, à limpeza e remoção dos dejetos produzidos por estes nas vias e outros espaços públicos, excetuando-se os invisuais conduzidos por cães-guia. Os dejetos de animais devem ser devidamente acondicionados, em sacos, para evitar qualquer insalubridade, e colocados nos equipamentos de deposição de resíduos existentes na via pública, nomeadamente contentores e papeleiras.

Não é permitido usar zonas ajardinadas públicas para efetuar o asseio higiénico dos animais.

**Necessito de um contentor de resíduos ou de substituir o existente. Onde posso fazer o meu pedido?**

Pode efectuar o seu pedido junto Serviços da Câmara Municipal, Balcão Único, mediante o preenchimento de um requerimento próprio ou via email, estando disponível o requerimento na página da Internet do Município ([www.cm-vilanovadepoiares.pt](http://www.cm-vilanovadepoiares.pt))

**Existe um contentor de recolha de resíduos próximo de uma casa vizinha à minha, Posso utiliza-lo para depositar os meus resíduos?**

Claro que sim, os contentores de recolha de resíduos não são para uso exclusivo de uma habitação, são do Município e para o uso geral da população.

**O que não devo colocar nos contentores de lixo indiferenciado ?**

Não permitido lançar nos recipientes destinados à deposição de resíduos sólidos urbanos:

- Animais mortos;
- Pedras, terras e entulhos;
- Árvores, troncos e arbustos;
- Resíduos perigosos;
- Líquidos de quaisquer naturezas;
- Resíduos fecais quando não sejam devidamente acondicionados;
- Caixotes de madeira, ferro-velho, sucata e, em geral todos os objetos que pelas suas dimensões e características sejam suscetíveis de danificar os recipientes e o equipamento de recolha;
- Resíduos valorizáveis;
- Restos de carne ou peixe crus que não estejam devidamente acondicionados de forma a evitar o seu derrame, em particular o proveniente de talhos, salsicharias e peixarias;
- Restos de alimentos que não estejam bem acondicionados de forma a evitar o seu derrame, em particular o proveniente de estabelecimentos de restauração e bebidas ou de refeitórios.



## **BIBLIOGRAFIA**

[www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt)

[www.ecoguia.cm-mirandela.pt](http://www.ecoguia.cm-mirandela.pt)

[www.egf.pt](http://www.egf.pt)

[www.ersuc.pt](http://www.ersuc.pt)

[www.ewwr.eu/waste-reduction](http://www.ewwr.eu/waste-reduction)

[www.lipor.pt](http://www.lipor.pt)

[www.sociedadepontoverde.pt](http://www.sociedadepontoverde.pt)

[www.umavidaverde.com](http://www.umavidaverde.com)

[www.valorsul.pt](http://www.valorsul.pt)

[www.visao.sapo.pt](http://www.visao.sapo.pt)